

Combater as alterações climáticas, utilizando madeira

Action Day: 27 de Março – Conferência do setor da transformação da madeira, em Bruxelas, com o apoio do Parlamento Europeu.

Maia, 27 de Março 2012 – O setor da transformação da madeira vai levar a cabo hoje uma conferência que inicia um conjunto de eventos que marcarão um momento de comunicação com o Parlamento Europeu sobre as oportunidades associadas ao sector da madeira para mitigação das alterações climáticas.

A conferência de hoje, “Wood Action Day Conference”, terá lugar no *Club Royal des Officiers du Régiment des Guides*, em Bruxelas, pelas 18:00 horas e tem, como anfitrião, Gaston Franco, membro do Parlamento Europeu. Esta conferência reunirá um conjunto de oradores da DG Clima da Comissão Europeia, representantes do Comité Económico e Social, investigadores, ONGs (WWF), assim como da indústria, com o objectivo de fomentar a partilha de pontos de vista sobre o contributo da madeira na temática das alterações climáticas.

Dando sequência ao evento de hoje, amanhã, dia 28 de Março, serão distribuídos a todos os membros do plenário do Parlamento Europeu, num acto simbólico, pequenos cubos de madeira acompanhados de um conjunto de mensagens (ver caixa) alusivas ao lema:

Combata as alterações climáticas: Utilize madeira!

A Sonae Indústria, sendo um dos maiores produtores mundiais do sector dos derivados de madeira, produziu em 2011 5,4 milhões de m³ de madeira, o que corresponde a quase 5 milhões de toneladas de CO₂ retidas nos nossos produtos, junta-se a este evento, participando activamente no mesmo, bem como na sua divulgação.

Combata as alterações climáticas: Utilize madeira

A madeira é um material ímpar. Enquanto recurso naturalmente renovável, armazena carbono, pode ser reutilizado, reciclado e, no final de vida, pode ser queimado e valorizado em termos energéticos.

A madeira e os produtos derivados da madeira têm uma gama diversificada de aplicações, muitas das quais conservam, durante décadas, o carbono armazenado. Através da cadeia de abastecimento, as indústrias da fileira da madeira são responsáveis por mais de 2 milhões de empregos e geram quase 200 mil milhões de euros anuais nas economias europeias.

Para otimizar o efeito do armazenamento de carbono, assim como para beneficiar o ambiente, o emprego e a economia, deve ser dada primazia à madeira, na produção de produtos derivados da madeira.

Um aumento anual de 4% no consumo europeu de madeira iria sequestrar um adicional de 150 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O apoio a uma política de «em primeiro lugar, a madeira» para substituição dos materiais não-renováveis representa um contributo importante para a redução das emissões de carbono e ainda um incentivo ao investimento na exploração sustentável da floresta; tal é relevante para o clima, o bem-estar social, a economia e o emprego.

A receita da natureza é simples: sequestre-se o carbono nas florestas e todos poderemos dar continuidade a este processo, através da utilização, reutilização e reciclagem de produtos derivados da madeira.

Setor europeu da fileira da madeira